



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENADORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS A DISTÂNCIA
COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

LUCIANA PINTO FERREIRA

**CAMPINA GRANDE-PB
2015**

LUCIANA PINTO FERREIRA

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Relatório Final de Estágio Supervisionado apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras na modalidade de EAD da Universidade Estadual da Paraíba como pré-requisito para obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof. Ms.Elza Gurjão Pontes.

CAMPINA GRANDE-PB
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F383r Ferreira, Luciana Pinto
Relatório Final de Estágio Supervisionado [manuscrito] /
Luciana Pinto Ferreira. - 2015.
23 p.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.

"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de
Educação à Distância".

1.Memória. 2.Estágio. 3.Docência. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

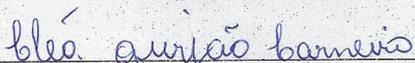
LUCIANA PINTO FERREIRA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

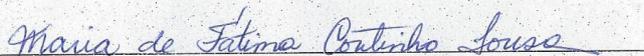
Relatório Final das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 25 / 11 / 2015

BANCA EXAMINADORA


Profª Me. Clea Gurjão Carneiro - UEPB
Orientadora


Profª. Dra. Maria Divanira de Lima Arcoverde
Examinadora


Profª. Me. Maria de Fátima Coutinho Sousa
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Ao Eterno Deus que me deu a vida e que a cada dia tem me abençoado.

Aos meus pais, pela educação, esforços e orações para que eu me tornasse o que sou. Não há palavras que possam expressar o quanto sou grato por tê-los como meus pais.

Aos Tutores pela dedicação, orientações, palavras de incentivos e amizade construídas.

A todos os professores mestres e especialistas da graduação que de uma forma direta ou indireta me ajudaram a adquirir todos os conhecimentos necessários para minha formação acadêmica e profissional.

A todos vocês, muito obrigado.

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo apresentar o relato de memória do curso de Licenciatura em Letras na modalidade à distância, além dos relatórios de Estágio Supervisionado realizado em duas Escolas públicas. Este se refere à realidade existente no sistema de ensino brasileiro, seja ele público ou particular, e assim, a prática pedagógica por vezes, não leva o aluno à efetiva aprendizagem da norma culta da língua. Porém, não se pode reduzir às deficiências do sistema de ensino aos vários problemas detectado junto aos alunos, como: a falta do hábito da leitura; falta de estímulo familiar; interesse do aluno; professores qualificados; e a consciência de que a língua portuguesa é importante em todas as áreas do saber. Enfim, esse é um aspecto bastante complexo da educação brasileira. Assim, devido as questões relacionadas ao bom uso do nosso idioma, torna-se necessário para os profissionais em Educação suprir as deficiências para ingressar ou permanecer no mercado de trabalho. Contudo, é preciso agilidade devido as exigências no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Memória. Estágio. Docência.

ABSTRACT

This study aims to present the course of memory reporting Bachelor of Arts in distance mode, in addition to the Supervised Internship reports carried out in two public schools. This refers to the existing reality in the Brazilian education system, whether public or private, and so, pedagogical practice sometimes does not take the student to the effective learning of Standard English language. However, it can not be reduced to the deficiencies of the education system to the various problems detected with the students, such as: the lack of reading habit; lack of family encouragement; student interest; qualified teachers; and the awareness that the Portuguese language is important in all areas of knowledge. Anyway, this is a very complex aspect of Brazilian education. Thus, due to issues related to good use of our language, it is necessary for professionals in Education address the weaknesses to join or remain in the labor market. However, it takes agility because the requirements in the labor market.

Keywords: Memory. Internship. Teaching.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 MEMÓRIAS DO CURSO.....	09
3 BREVE CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	13
4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO.....	13
5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	16
6. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	17
6.1 CARACTERIZAÇÃO DA TURMA.....	17
6.2 O PERÍODO DE OBSERVAÇÃO.....	17
6.3 PLANEJAMENTO DE ENSINO.....	18
6.4 PERÍODO DE REGÊNCIA DO ENSINO.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS.....	23
ANEXOS - D – Fotos.....	23

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma oportunidade que o Curso de Licenciatura em Letras na modalidade em EAD possibilita ao futuro professor vivenciar a realidade da sala de aula e comparar com o que foi desenvolvido na Academia. Nesse sentido, tem como função integrar conhecimentos dos componentes curriculares estudados promovendo uma unidade estrutural entre os saberes.

O Estágio Supervisionado significa momentos de aprendizagens ao mesmo tempo em que nos aproximamos da realidade atual do ensino nas escolas públicas. É uma passagem natural sobre os saberes bem como, espaços de validação do aprendizado teórico e prático em confronto com as realidades. Tais oportunidades têm cumprido de forma eficiente o elo de conhecimento da administração, das diretrizes e do funcionamento das organizações e suas inter-relações com a comunidade. A realização dos estágios supervisionados se constitui como uma forma de aproximação entre alunos das várias áreas no campo da prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica.

Segundo Freitas, (2004, p.35), os profissionais além de serem estimulados e preparados conseguem atualizar de maneira consciente sua formação. Sendo assim, é preciso ultrapassar as mesmices da formação tradicional concentrada em preparar o domínio dos conteúdos, das técnicas e estratégias de ensino. A formação adequada nos leva a adotar uma postura profissional reflexiva e crítica.

Neste contexto, os conhecimentos adquiridos, as metodologias adquiridas e as orientações recebidas durante a graduação favorecem sua aplicação no período de estágio e nas situações de vivências no âmbito escolar proporcionando ao estagiário, experiências que serão úteis na sua vida profissional.

Desse modo, o estágio supervisionado oportuniza o desenvolvimento das relações entre as universidades e as instituições de ensino que receberão os profissionais formados, permitindo ao estagiário observar de perto as diferentes realidades existentes nas instituições de ensino. Por isso, o momento é propício

para as trocas de experiências tornando-se uma atividade ímpar na formação do professor.

Este relatório de observação tem por objetivo descrever as percepções sobre o ensino de Língua Portuguesa nas séries do Ensino Fundamental e fazer um breve relato sobre a Escola e as atividades realizadas em sala.

Para tanto, o campo de estágio referendado é a Escola Municipal de Ensino Fundamental Roberto Simonsen, situada a Rua Carlos Chagas, s/n no bairro do São José, município de Campina Grande-PB e na oportunidade observamos à aplicação dos conteúdos de língua Portuguesa em turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Portanto, o relatório apresentará as percepções referentes ao cotidiano da sala de aula, os aspectos voltados a prática pedagógica, sobretudo, observar a metodologia, as técnicas e estratégias de ensino utilizadas pelos professores de língua Portuguesa. Enfim, as experiências e vivências do processo ensino e aprendizagem.

2 MEMÓRIAS DO CURSO

Pensar sobre o curso de Letras a distância remete uma reflexão sobre um conjunto de fazeres e exige dos alunos responsabilidade e compromisso com os prazos estipulados para realização do exercício da leitura e produção textual. Pensar que o curso a distância é sinônimo de diploma fácil, rápido e sem grandes exigências é uma falácia.

É possível dizer que o curso de Letras na modalidade a distância exige dos universitários o exercício de bastante leitura. Sem essa prática é difícil adquirir qualquer conhecimento científico.

Entretanto, a vantagem do curso a distância (EAD) é ganhar tempo e não precisar se deslocar diariamente até a UEPB – e ainda poder usar a hora para estudar. Porém, além de economizar algumas horas do dia, a modalidade exige um nível de dedicação maior do que a versão presencial. Eu tinha material para ler e atividades para entregar quase todos os dias da semana. Acredito que a dedicação do aluno no curso a distância é maior do que ao presencial, porque algumas pessoas mais facilidade para estudar sozinha do que em sala de aula, com mais gente.

O curso de Letras a distância na UEPB rompe com o mito de que os cursos a distância são mais fáceis do que os presenciais, um estudo feito pelo INEP (órgão de avaliação e pesquisa do MEC) e com base nos resultados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, que avalia o ensino superior) apontou que os alunos de cursos a distância estavam melhor preparados. O curso on-line nada deixa a desejar se comparado com outra modalidade de ensino, os universitários que estudam a distância mostram muitas vezes maior desempenho do que nos cursos presenciais.

O curso de Letras a distância não é fácil é preciso dedicação ao curso. Por isso, hoje, sinto-me bem preparado como licenciado em Letras e acredito que o diploma vai ajudar na ascensão profissional, haja vista que, para poder crescer na área profissional dentro de um universo imenso como da Educação, penso que não teria oportunidade de exercer minha profissão.

No pólo de EAD na região de Campina Grande-PB em uma universidade pública, fez com que me decidisse a apostar nessa modalidade. Quando começaram as aulas, foi prazeroso o ritmo dos estudos. O curso tem uma bibliografia extensa, atividades diárias e muita produção de textos. Percebi que essa modalidade exige mais do aluno do que se pensa. Porém, mesmo sem ter terminado o curso, já se vê o resultado do esforço.

O curso de Licenciatura em Letras na modalidade a distância permite que o aluno talvez aprenda mais do que nos cursos presenciais. Pois o cansaço diário nos cursos presenciais, principalmente o noturno e a falta de tempo para a família, tudo isso, nos cursos em EAD se torna possível.

Cursar o curso de Licenciatura em Letras a distância não significa falta de opções. Prefiro fazer o curso por facilitar meu deslocamento. As aulas são dinâmicas e rende mais porque depende do seu interesse individual. O professor passa o conteúdo e tira as dúvidas também enviadas por email e o nível de aprendizagem durante o curso depende da dedicação às aulas.

Pensar sobre as contribuições do curso de Letras a distância remete a importância dos conhecimentos adquiridos através da ministração dos conteúdos nos componentes curriculares e conseqüentemente a qualificação para a prática docente.

Falar da importância e das contribuições dos conteúdos aprendidos nesse curso é gratificante para mim. Consciente do valor específico de cada um dos

componentes curriculares, dou ênfase a algumas que me permitiram uma melhor compreensão da minha prática docente. Hoje, minha postura de educador será diferente e terá como foco a qualidade e a excelência da educação com competência.

A disciplina que mais chamou a atenção foi Didática, pois trouxe respaldo para a aquisição de novos conhecimentos e promoveu maior enriquecimento sobre a prática pedagógica no campo das Letras. Assim, ao promover o esclarecimento de minhas dúvidas os teóricos que discutem as questões didáticas no cotidiano da sala de aula possibilitam o aprofundamento sobre as relações entre: teoria e prática. Ela deu-me a direção certa a ser seguida e definiu a minha prática pedagógica.

Assim, as teorias estudadas na Academia oferecem a oportunidade de enriquecer meus conhecimentos. Desse modo, a partir dos estudos foi possível ampliar a visão sobre o que realmente é prática de ensino, e como desenvolver o senso crítico e ser um cidadão participativo e consciente.

Quero destacar ainda sobre a importância do desenvolvimento de trabalhos através de pesquisas, esquemas e resumos. Não posso deixar de falar da Prática de Ensino que nos mostrou e fez entendermos a importância do papel de ser professor de Língua portuguesa.

Além disso, os conhecimentos adquiridos sobre a legislação vigente para Educação brasileira contribuíram para conhecer melhor as Leis da Constituição Federal e da LDB. Enfim, todas as disciplinas foram de extrema importância para meu crescimento profissional e foram responsáveis diretos pela compreensão da realidade educacional do país, despertando novas ideias, fortalecendo de forma bastante significativa o meu futuro profissional.

Nesse contexto, é possível afirmar que, a minha expectativa em relação ao curso antes e depois se destaca em três aspectos: a importância de planejar o tempo para estudar, de realizar as atividades e a avaliação. São pontos que considero positivo e necessário fazermos comparações do antes e depois. A realidade hoje é bem diferente de antes. Depois que passei a frequentar os bancos de uma Universidade, tenho outra visão sobre o ensino / aprendizagem. Quando se adquire outros conhecimentos, adquirem-se novas formas de transmitir conhecimentos e metodologias. Na prática docente é preciso questionar e desenvolver reflexões constantes, o que nesse curso foi despertado em mim.

O curso de Letras em EAD tem a preocupação com os métodos de ensino o que representa uma busca incessante em prol das mudanças na forma de pensar e agir. O que fez com que eu valorizasse muito mais ainda este curso. É preciso conscientizar-se da necessidade de mudanças e essas precisam começar por nós educadores. Assim, o curso estimulou minhas reflexões sobre a prática docente, por ser um meio de promover educação de qualidade. Nesse sentido, ao construir novas ideias é possível romper os mitos e vencer os desafios. Educar é preparar o aluno para a vida oportunizando a capacidade de transformar a sociedade. A formação do aluno crítico e consciente para atuar como agente transformador da sociedade é um exercício em direção ao direito da cidadania.

Podemos dizer que no curso de Letras a distância não é diferente, uma vez que, através de um repensar sobre o fazer pedagógico contribui para a superação das dificuldades e desenvolver com sucesso suas habilidades.

Ainda nesse curso de Letras pela Universidade Estadual da Paraíba os profissionais sejam nos encontros para acompanhamento do aluno via tutores a respeito dos conteúdos repassados e adotado pela Instituição com a participação de professores e coordenadores proporciona um momento de troca de experiências, através de novas estratégias que visam a melhoria da aprendizagem.

Sendo assim, as perspectivas ao ingressar nessa modalidade de ensino a distância no curso de Letras foi um grande sonho que realizei, porque gosto de ser educadora. Concluí-lo sem dúvida é uma grande vitória, porque as dificuldades foram enormes. Procurei aproveitar minha disposição e aceitar esta nova batalha como forma de conseguir mais conhecimentos e resgatar os valores individuais através da educação de qualidade.

Portanto, ser um educador, questionador de seus próprios atos, vislumbra transformar sujeitos socialmente históricos. Esta mudança acontece a partir do momento que o educador decide desenvolver suas potencialidades e proporcionar mudanças efetivas. O presente curso estimulou novas reflexões sobre a. Educação a distância, como um novo tempo para os educadores conscientes e comprometidos, capazes de realizar mudanças no campo da educação nacional.

3 BREVE CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

O campo de Estágio referendado é a Escola Municipal de Ensino Fundamental Roberto Simonsen, situada a Rua Carlos Chagas, s/n no bairro do São José, município de Campina Grande-PB e na oportunidade observamos à aplicação dos conteúdos de língua Portuguesa em turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Conta com uma boa estrutura física, contendo: salas de aulas todas bem iluminadas, cada sala possui capacidade média para 40 alunos, tem um pátio, uma quadra de esportes, uma cantina, uma sala de direção, sala dos professores, e também conta com uma excelente biblioteca, bem equipada e com um vasto acervo de livros, para os alunos fazerem suas pesquisas e nas horas vagas lerem um bom livro. Tem banheiros: masculinos e femininos. A escola também possui equipamentos eletrônicos como: Três televisores, microsistem e um data show. A escola funciona nos turnos: matutino e vespertino

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

Para iniciar este estágio, estive na escola E. M. Roberto Simonsen e entrei em contato com a direção da escola e conversamos sobre a intenção de poder realizar o estágio de observação em sala de aula de língua portuguesa. Fui muito bem recebida pela diretora, e deixamos tudo encaminhado. No dia seguinte, retornei para conversar com a professora para combinar detalhes sobre as observações das aulas. Ficou acertado que eu começaria na semana seguinte.

Depois de uma semana na escola recolhendo informações importantes sobre a mesma, comecei a observação na turma do 6º ano. No primeiro dia houve aula de Educação Física, a professora optou pela quadra da escola e fizeram três dinâmicas com eles. Em seguida, a turma foi para a sala de aula, onde foi dado continuidade ao Projeto Motivando Leitura, desenvolvido pela professora de português em parceria com as disciplinas de história, ciências e educação física. O objetivo

desenvolvido foi o de apresentar a leitura como instrumento importante da aprendizagem e contribui para o ensino das demais disciplinas.

O ambiente da sala é satisfatório para o desenvolvimento da leitura existe o acervo de livros e contemplam diversos gêneros textuais para os alunos poderem ter o contato direto com os textos. Neste momento me apresentei aos alunos e expliquei o motivo da minha presença ali. Na oportunidade, a professora me incumbiu da tarefa dos registros fotográficos daquele momento. Em seguida, a professora surpreende a todos, caracterizada do personagem de um livro que ela leu para os alunos, depois aparece novamente vestida de outro personagem para contar-lhes outra história.

Os alunos participaram ativamente e expressaram suas opiniões de forma reflexiva e interativa. A professora aproveitou bem as duas aulas, para explorar ao máximo as atividades planejadas por ela e conseqüentemente obteve o resultado desejado, que era a interação de todos. No final da aula, a professora e eu nos despedimos da turma e eles saíram correndo para casa. O estágio supervisionado de observação segundo Pimenta (1994), ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade.

No segundo dia de observação, a professora distribuiu um texto sobre “O Meio ambiente: poluição”. Depois dessa leitura feita com a participação de alguns alunos, ela partiu para a compreensão do texto, sempre motivando os alunos a debaterem sobre o assunto. Neste dia foi muito proveitoso à participação deles, pois surgiram alguns questionamentos, a minha opinião é de que foi muito positivo porque a professora estava tendo um retorno. Na segunda aula, a professora cobrou dos alunos uma pesquisa sobre “Trabalho infantil”, mas, somente alguns deles apresentaram sua pesquisa. Então a professora concluiu a aula promovendo um debate com os demais alunos.

O 3º dia de observação: a professora retomou a aula solicitando dos alunos as atividades propostas no dia anterior, oportunidade para os alunos apresentarem seus trabalhos de pesquisas sobre o Trabalho infantil e a História de Campina Grande - PB. Foi discutido o assunto e avaliado. A professora comentou sobre os dois temas, ainda nessa aula ocorreu a contação de história por uma aluna da turma do Projeto Leitura Familiar, que estimula a criança a ler cada vez mais e melhor. Apesar do pouco tempo que é uma aula, foi muito interessante ver os alunos

entrosados com a história que à aluna recontou. Isso mostra que o trabalho da professora está sendo bastante relevante e que está alcançando o objetivo esperado por ela.

No 4º dia, a professora trabalhou o texto, “A menina e as balas!” dentro do tema Trabalho infantil. Esse texto estava no livro didático. Depois de uma leitura colaborativa, ela foi para compreensão do texto, depois a professora fez uma alusão às pesquisas realizadas por eles, do mesmo tema, questionando-os sobre o assunto. Tocou para o intervalo e a professora me convidou para ir para a sala dos professores para fazer um lanche e interagir com os demais professores. Depois do intervalo na segunda aula, a professora continuou a compreensão do texto dessa vez explorando os momentos da narrativa, discutindo com eles aspectos como: Situação inicial; Conflito ou confronto; Desfecho; Referência bibliográfica e Dedicatória. Em seguida deu um tempo para eles fazerem a atividade proposta pelo livro didático e logo depois corrigiu a tarefa. Entretanto, observei que alguns alunos estavam dispersos, talvez porque a aula foi um pouco cansativa. Porém, considero que nesta aula a professora manteve um bom domínio do assunto e explorou bem os recursos didáticos, aproveitando também o seu tempo.

No 5º dia a aula foi iniciada com a retomada de um texto discutido em aulas anteriores. Ela falou de alguns pontos importantes sobre a narrativa, como discurso direto e indireto, citou vários exemplos. Em seguida passou uma atividade no quadro, mas não corrigiu, deixou para a próxima aula. Logo depois passamos um vídeo com as fotos do Projeto Motivando Leitura, realizado com os alunos do 6º, 7º e 8º ano do turno da tarde. Era a minha despedida do Estágio, ao final da aula, realizei um sorteio de duas caixas de bombons, entre os alunos e outra caixa dei para a professora, como uma forma simples de agradecimento pela acolhida em sua turma.

A reação dos alunos ao me despedir foi de surpresa porque eles achavam que eu iria até o fim do ano letivo, mas logo recebi o convite para estar com eles no próximo ano. Concluído as observações na certeza no que eu percebi durante o estágio, que a professora desempenhou bem seus trabalhos, atendendo ao que se pede dentro de uma prática pedagógica eficaz. Também percebi a boa interação entre ela e os alunos, o tempo das aulas bem aproveitado e, sobretudo, o domínio de turma e o respeito mútuo.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este estágio foi muito significativo para minha futura vida profissional, eu adquiri os conhecimentos práticos necessários para a minha vivência em sala de aula. Com os quais, irei agregá-los aos conhecimentos teóricos adquiridos na graduação e aplicá-los de maneira segura e bem fundamentada, pois mesmo sem nunca ter atuando em sala de aula, para mim foi uma experiência incrível e muito importante, pois me possibilitou pôr em prática o que tenho estudado durante a graduação, pois até então eu só conhecia a parte teórica. Contribuiu também para ver como é difícil e ao mesmo tempo gratificante a vivência do professor na sala de aula, principalmente no que diz respeito à paciência e os esforços que os professores fazem para obter a atenção dos alunos e para tornar as aulas mais reflexivas e interativas e assim possibilitar um processo ensino e aprendizagem mais seguro e eficaz.

O contato direto com os alunos é muito importante para entender as relações professor-aluno e a dinâmica que envolve essas relações. Hoje, após o estágio supervisionado I, sinto-me mais preparado para atuar em sala de aula, mesmo sabendo das dificuldades que todo professor passa hoje em nosso país, onde educação não é prioridade dos nossos governantes.

A experiência de estágio supervisionado proporcionou-me uma chance de verificar como se constrói um espaço de produção de conhecimento sobre a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar, através de um processo criador e inovador de análise e de reflexão aproximando-me da realidade escolar, a fim de que possa compreender melhor os desafios que irei enfrentar no momento da prática docente, de forma crítica e consciente.

O estágio foi o momento de conhecer melhor as dificuldades dos alunos, de conhecer como a escola organiza-se, de verificar qual postura se deve ter em sala de aula, preparando-me para a regência. Foi um momento único e é certo que irá fazer parte da minha vida profissional e pessoal, como mais uma experiência significativa em meu desenvolvimento acadêmico.

6. Descrição e Análise da prática pedagógica no Estágio Supervisionado

6.1 Caracterização da turma

O Estágio Supervisionado foi desenvolvido em uma sala de 1º ano B do Ensino Fundamental I, no turno da tarde, composta por 26 (trinta e seis) alunos, com faixa etária de 14 a 15 anos. A turma formava um grupo heterogêneo de alunos em se tratando de aprendizado, já que um dos alunos não apresentava domínio da Libras porque não teve acesso à mesma quando criança, e não se esforça por aprender nas aulas de Libras com o intérprete.

A dificuldade de muitas crianças na aprendizagem se deve ao fato de que, por sua história de vida, a maioria dos pais são ouvintes. Dos alunos que frequentavam as aulas todos tinham pais ouvintes.

6.2 O período de observação

O estágio supervisionado ocorreu em três etapas: observação, planejamento de ensino e regência supervisionada. Na oportunidade de observação das aulas no 1º ano B do Ensino Médio, período que durou três semanas. Durante este período a professora concluiu o assunto sobre Literatura e Produção Textual com a exibição de um vídeo, leitura de texto e escrita.

Concluído o assunto a professora iniciou o estudo sobre coerência e coesão textual. Foi muito interessante! Ela apresentou a letra do samba-enredo desfilado em 1988 pela escola de samba da Mocidade Alegre, de São Paulo. Em seguida sugeriu atividades de escrita. Tudo que foi observado foi retomado no período de atuação. Sendo assim, nós continuamos trabalhando os diferentes tipos de textos seguindo a mesma metodologia da professora, trabalhando a leitura e escrita e aplicando atividade de produção textual.

É importante destacar que, no período de regência trabalhamos com todas as áreas do conhecimento. Em português, além do trabalho com texto, também trabalhamos com comunicação oral. Além disso, discutimos sobre as relações entre literatura e a realidade.

A oportunidade de participar junto com a professora titular da aula do 1º ano B Médio com a ajuda da mesma consegui permanecer a fim de realizar a prática para a qual estava determinada. Além disso, fui apresentada a equipe técnico-pedagógica do turno da tarde que me deu ânimo para continuar. A professora que me recebeu foi compreensiva comigo, devido à minha insegurança em relação ao domínio da sala.

O período de observação ocorreu de maneira satisfatória. A observação se restringiu apenas a uma turma de 1º ano, na qual eu realizei a regência de ensino posteriormente. Gostei dessa turma por ter um número de aluno pequeno e adequado ao ensino com alunos surdos. Foi um período de observações tranquilas. Esse período foi significativo para minha formação profissional, uma vez que possibilitou maior entendimento das dificuldades e necessidades do trabalho em Língua portuguesa. Foi possível conhecer de perto a atuação da professora, as particularidades dos alunos em relação ao nível de aprendizagem e como se dava a interação entre os mesmos.

Na EDAC, o processo de ensino-aprendizagem se desenvolveu observando-se diversas variáveis, de acordo com o nível de exigência de cada tarefa proposta. A contribuição das teorias estudadas na Academia foram significativas para o desempenho do estágio.

6.3 Planejamento de ensino

Consideramos necessário planejarmos as aulas o que seria realizado nas reuniões com os professores da área. Sentei-me com a professora titular da turma e a coordenadora para definir os conteúdos a serem ministrados no período de regência. Os conteúdos foram selecionados de acordo com o trabalho que a professora estava desenvolvendo em sala de aula e os planos foram elaborados dando continuidade à proposta de conteúdos programáticos já selecionados pela professora da turma.

Dentre eles podemos destacar: a literatura brasileira contemporânea. Concordância verbal e nominal e regência.

A minha preocupação durante todo o estágio era ministrar aulas de forma dinâmica e com o objetivo de envolver os alunos, buscando a sua participação e uma aprendizagem significativa.

6.4 Período de regência do ensino

A regência de ensino propriamente dita ocorreu e atendeu os objetivos da aprendizagem. Durante a regência eu assumi a turma, mas sempre que encontrava alguma dificuldade recorria à professora titular, a outras professoras da escola, ou alguém que me tirasse alguma dúvida.

As aulas correram sem maiores problemas, o assunto a ser introduzido era baseado no conteúdo proposto no plano de aula, através de conversa informal e mediante as estratégias de ensino. Os recursos metodológicos utilizados eram visuais, sempre levando aos alunos o meio viável para aquisição dos conhecimentos, procurando adequá-los à realidade dos mesmos e ao conhecimento já adquirido.

A primeira semana, foi uma semana de adaptação tanto pra mim quanto para os alunos. No primeiro dia de regência trabalhamos a disciplina Língua Portuguesa, a partir do texto poético a fim de iniciarmos o conteúdo com objetivo de construir textos. A apresentação do conteúdo foi realizada da seguinte maneira: apresentamos um cartaz com a letra. Em seguida, realizamos a explanação e perguntando aos alunos para tirar as dúvidas e elogiando suas respostas.

Passamos para a escrita e sugerimos que eles produzissem suas poesias. Depois pedimos para eles fazerem a correspondência com o que já tinha sido trabalhado: Coerência e coesão. Por fim, trabalhamos a escrita e o sentido da oralidade. Os alunos realizaram esta atividade sem nenhuma dificuldade.

Apresentamos as atividades escritas para realizarmos em sala de aula. Pedimos para que lessem seus poemas e poesias e contassem a quantidade de versos, estrofes, fazendo a interpretação do texto escrito para fixação do conteúdo.

Assim, pedimos para escreverem enfatizando sobre a importância das questões sociais que tem transcorrido no Brasil. Considerei que houve um rendimento satisfatório como um todo. Os alunos não causaram nenhum tipo de rejeição, aceitaram a atividade o que favoreceu a compreensão melhor dos conteúdos, inclusive alguns se ajudaram mutuamente.

Na segunda semana trabalhamos ainda os conteúdos de Gramática, retomando algumas atividades de literatura. Durante as atividades percebi que os alunos demonstraram ter compreensão dos conteúdos estudados. Em todas as aulas aplicamos exercícios variados.

Trabalhamos no sentido de facilitar a compreensão dos textos, haja vista que, em Língua Portuguesa compreender o que foi lido é fundamental, por isso, aplicamos um exercício par fixação dos saberes além de incentivar a escrita, conforme já fora trabalhado em aulas anteriores. Essa atividade foi proveitosa porque os alunos compreendiam a escrita.

Solicitamos também baseado nos conteúdos programáticos para os alunos identificarem o tipo de texto. Insistimos na questão da escrita, sempre relacionando ao tipo de gênero textual, por ser importante para a produção textual adequada.

Em Gramática trabalhamos também a norma culta na língua portuguesa a fim de que os alunos pudessem compreender os diferentes textos e a importância da escrita. O que foi realizado sem problemas. Os Alunos apresentaram um bom nível de desenvolvimento cognitivo.

Na última semana da regência procuramos desenvolver atividades baseadas na temática do bimestre. Exploramos a literatura africana em língua portuguesa. Trabalhamos a importância da compreensão textual e produção para reforçar o ensino sobre os gêneros textuais. No último dia trabalhamos identidade e afirmação cultural. A atividade foi realizada com sucesso e os alunos se mostraram entusiasmados em expor suas opiniões.

Ao longo das semanas procuramos dar o melhor de nós buscando valorizar o que aprendemos na academia e associando aos conteúdos teoria e prática. Sentimos que a prática supervisionada foi significativa. Os alunos acompanharam as aulas sempre no mesmo ritmo, envolvidos com as atividades xerocadas e o material visual. É importante destacar que não detectamos problemas de aprendizagem que não fosse possível ser solucionado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto conclui-se que, o estágio é o meio pelo qual o futuro professor adquire experiência e possibilita a análise sobre sua ação como docente. Tem também, a possibilidade de colocar em prática o que aprendeu durante sua formação acadêmica e com isso, se tornar um profissional competente. Com o estágio acadêmico começa a construção de um manancial de perspectivas e ferramentas para o exercício de sua profissão. E conseqüentemente será capaz de contribuir juntamente com a sociedade na formação de indivíduos ativos, despertando, nesses, o desejo de saber, de ir além do conhecimento, tornando-os cidadãos sensíveis e solidários perante a sociedade.

Ao chegar ao final deste primeiro estágio, chego à conclusão de que lucrei bastante, do ponto de vista do conhecimento adquirido. Certamente não é a nota ou o conceito obtido após sua realização, nem a carga horária cumprida, mas sim os momentos em que estive em contato direto com o ambiente escolar, certamente ficarão guardados na minha memória como sendo parte de um passado construtivo e que poderei espelhar-me nele para que daqui para frente possa fazer as coisas com mais certeza do que quero e também com um pouco mais de profissionalismo. A prática pedagógica que realizei na escola servirá de base para que nos próximos estágios eu possa realizá-los de uma forma melhor. Dentro dessa escola eu construí algumas amizades, conheci pessoas que ficarão pra sempre na minha memória, na minha história.

Relembrei momentos importantes quando fui estudante dessa instituição. Vivendo isso percebi que também posso fazer algo para outros jovens. Posso mudar a vida deles através dos estudos. Precisamos ter uma postura efetiva de um profissional que se preocupa verdadeiramente com o aprendizado, que deve exercer o papel de um mediador entre a sociedade e a particularidade do educando. Devemos despertar no educando a consciência de que ele não está pronto, aguçando nele o desejo de se complementar, capacitá-lo ao exercício de uma consciência crítica de si mesmo, do outro e do mundo. Enfim, foi isso que busquei a cada momento no estágio e que levarei para minha futura vida profissional.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria de Arruda. Filosofia da educação. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: Repensando o objeto de ensino da aula de português. São Paulo: Parábola, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental, Língua Portuguesa. Brasília 1998.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ANEXOS

ANEXO D – Fotos

FOTOS DOS ESTÁGIOS

